

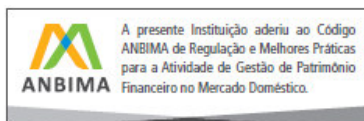
Relatório Econômico Mensal

Outubro 2011



TURIM

Family Office &
Investment Management



Tópicos

- **Economia Americana:**
 - EUA: Afastando o Risco de Recessão – *Pág.3*

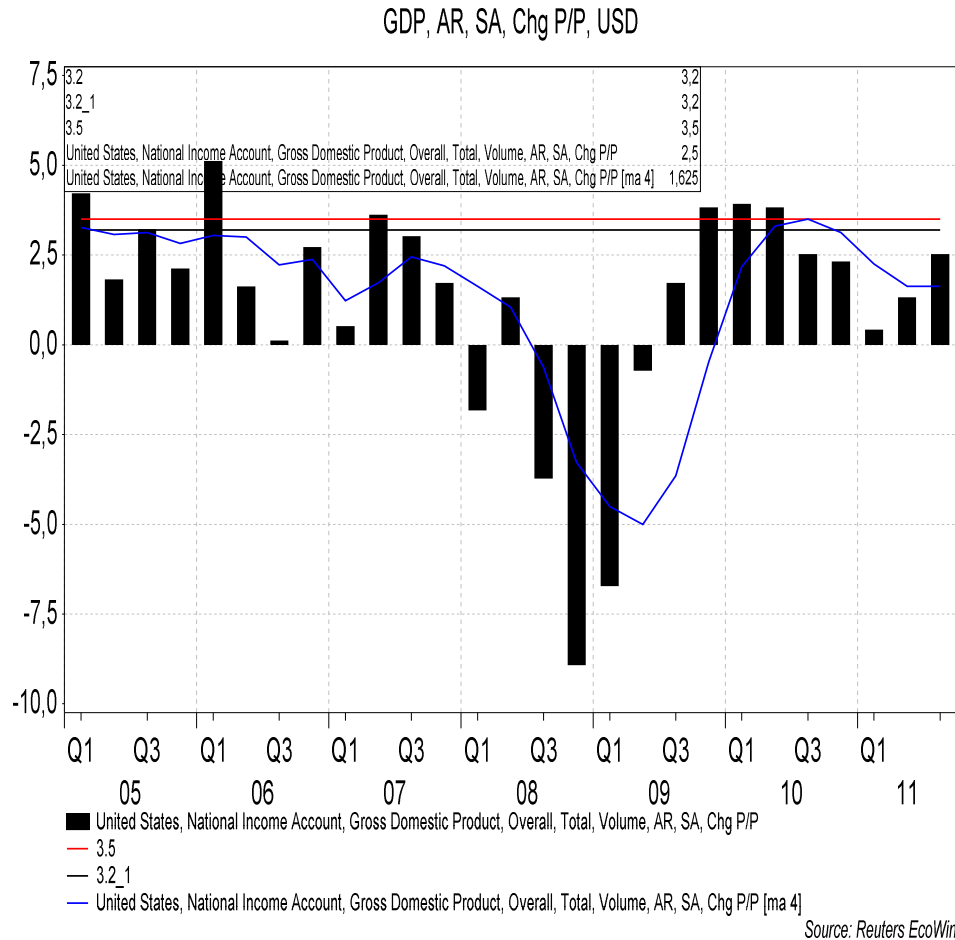
- **Economia Global:**
 - Zona do Euro: A Novela Continua – *Pág.4*
 - China: *Soft Landing* ou *Hard Landing* – *Pág.5*

- **Economia Brasileira:**
 - Brasil: Economia Desacelerando – *Pág.6*

- **Mercados: Bolsas, Renda Fixa e Moedas** – *Págs. 7,8,9*

- **Índices** – *Pág.10*

EUA: Afastando o Risco de Recessão



Os números mais positivos em setembro para a criação de vagas no mercado de trabalho, vendas no varejo e o PIB do terceiro trimestre melhoraram o humor do mercado, afastando o medo de nova recessão e restaurando o cenário de um crescimento modesto na economia americana. A divulgação do PIB do 3T11 destacou significativo crescimento das vendas na ordem de 3,6% a.a., enquanto os investimentos em estoques apresentaram forte desaceleração. Enquanto isso, o *Federal Reserve* vem mantendo as condições monetárias da economia extremamente expansionistas e está preparado para agir novamente a qualquer sinal de deterioração do crescimento e/ou choque externo.

Zona do Euro: A Novela Continua

Na Zona do Euro, a atenção continuou focada em encontros políticos e sinalizações a respeito de medidas para combater a crise, o que eventualmente ocorreu no final do mês. As autoridades europeias divulgaram um novo plano de combate a crise com as principais medidas focadas em três frentes: Reestruturação da dívida Grega em 50%; Recapitalização dos bancos europeus em 106 bilhões de euros; e aumento do Fundo Europeu de Estabilização Fiscal (“EFSF”) para 1 trilhão de euros. O mercado reagiu bem ao anúncio do acordo, mas, os detalhes de como este plano seria implementado deixaram a desejar. Dias depois do anúncio, o primeiro ministro Grego colocou o acordo em risco quando surpreendentemente convocou um referendo e um voto de confiança para o seu governo, mostrando o quão frágil é a situação política em seu país. Enquanto não surge uma solução definitiva para a crise europeia, o mercado deverá continuar monitorando a evolução de indicadores de risco bancário e soberano na região.

China: *Soft Landing* ou *Hard Landing*?

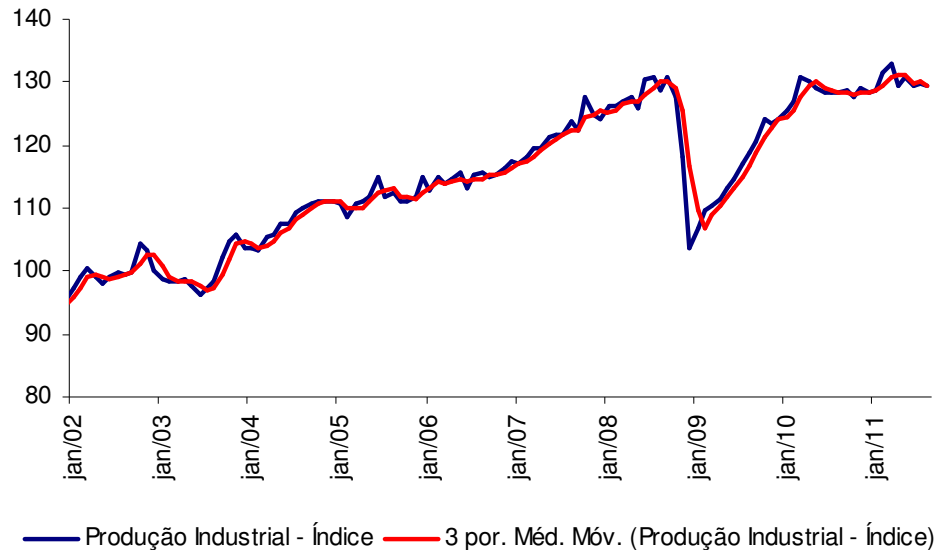
Preço do minério de ferro (Porto de Tianjin)



Após um ano de aperto monetário e medidas para conter o ímpeto do mercado imobiliário, as políticas restritivas de Beijing começaram a surtir efeito sobre a economia chinesa. A produção local de aço caiu em meados de outubro para o seu menor nível diário desde janeiro, e o preço de mercado do minério de ferro, importante insumo para a indústria siderúrgica, sofreu queda de mais de 30% no último mês devido a queda na demanda chinesa pelo produto. Com aproximadamente 40% da demanda ligada ao setor imobiliário, o setor siderúrgico é um dos setores mais afetados pelas medidas das autoridades chinesas. Entretanto, analistas acreditam que as autoridades devem em breve alterar o viés restritivo das políticas para um viés mais neutro.

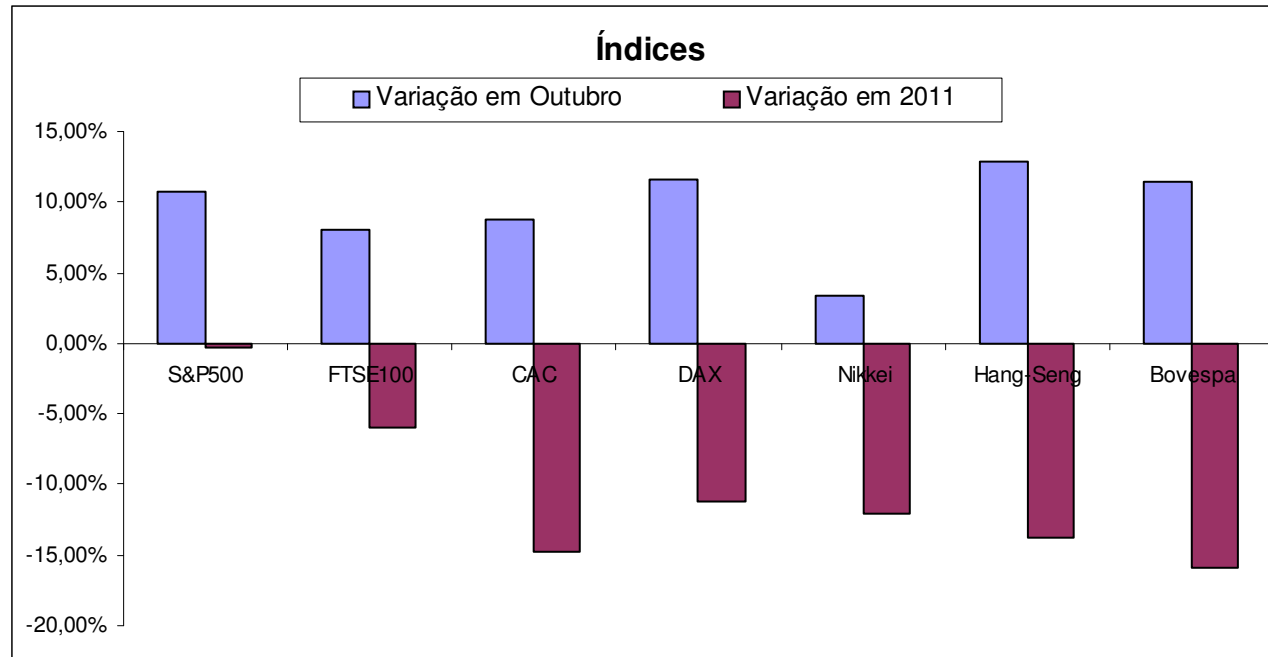
Brasil: Economia Desacelerando

Produção Industrial - Índice



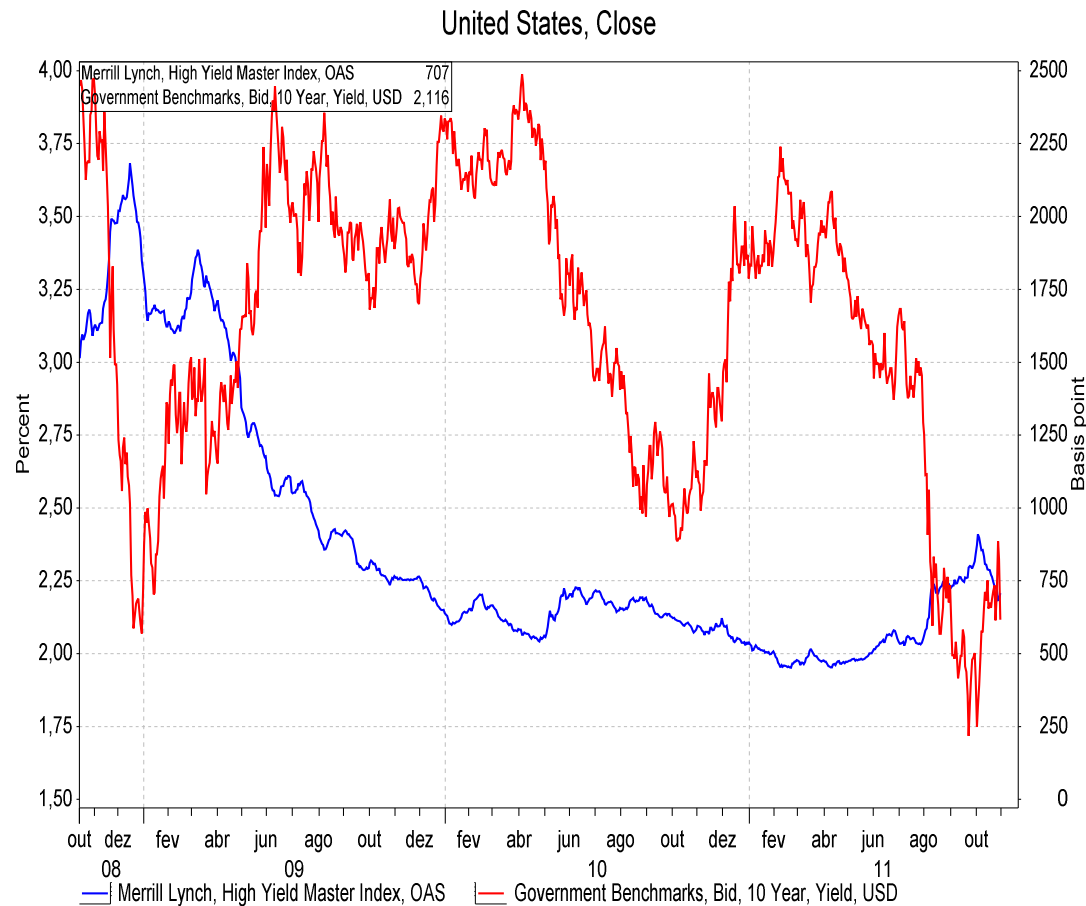
A mais recente bateria de dados divulgada mostra um quadro de clara desaceleração da economia doméstica. Essa evidência fica ainda mais nítida quando se observa o desempenho da produção industrial, que vem seguindo um ritmo de crescimento letárgico há mais de 1 ano devido ao câmbio apreciado e ao aperto monetário realizado desde 2010. Contudo, os sinais de enfraquecimento não se restringem ao setor industrial apenas, já que o mercado de trabalho e setores como o de comércio mostraram perda de dinamismo recentemente. Isso levou a uma revisão para baixo das expectativas de crescimento econômico doméstico para este e para o próximo ano.

Bolsas



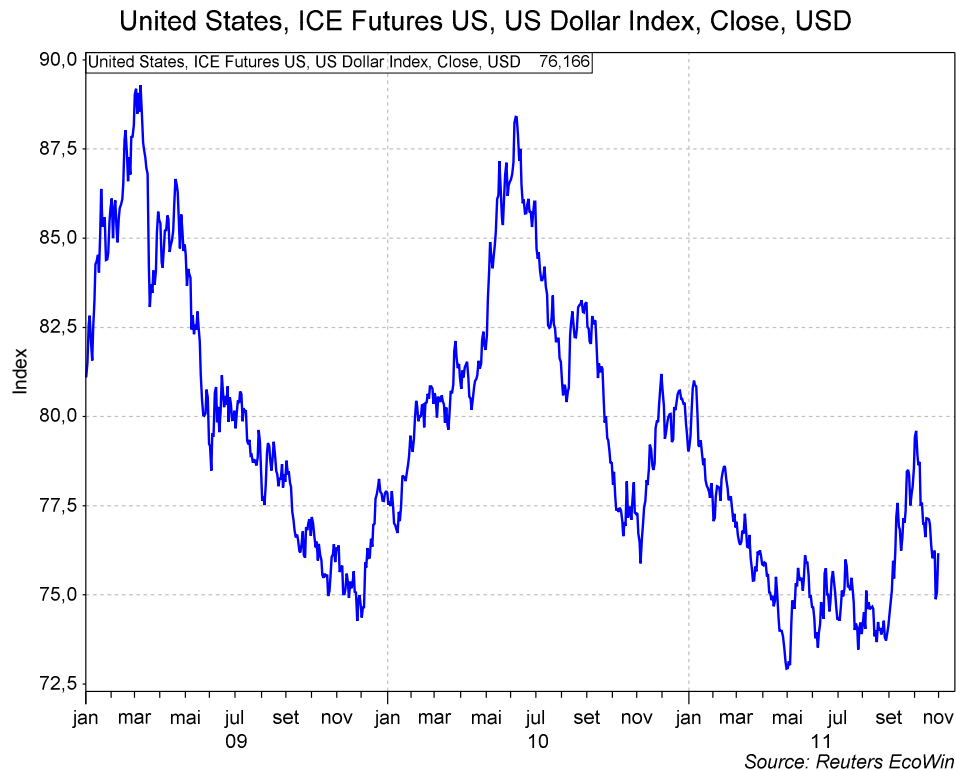
Outubro foi um mês de forte alta nos principais mercados acionários mundiais. Os temores quanto a uma ruptura na zona do Euro foram amenizados pela esperança de que finalmente as lideranças européias se conscientizaram sobre o tamanho do problema europeu, a partir da divulgação de novas medidas (ver slide 4). Paralelamente os dados econômicos sobre a economia americana surpreenderam positivamente diminuindo a probabilidade de uma recessão. A Bolsa Americana subiu 10,77%. A Bolsa Brasileira apresentou alta de 11,49%.

Renda Fixa



Seguindo o aumento do apetite por risco, o diferencial de rendimento exigido pelos investidores para títulos de empresas mais arriscadas (*High Yield*) com relação aos Títulos do Governo Americano caiu. Consistente com esse movimento, o rendimento do papel de 10 anos do Tesouro Americano subiu 2,17.

Moedas



Outubro foi um mês de *Risk-On*, portanto o Dólar Americano reverteu em torno da metade da valorização do mês de setembro. A moeda americana caiu 3,04% medido pela cesta DXY. O Euro se valorizou em 3,52%. Com um maior beta (sensibilidade a outros ativos de risco) o Real Brasileiro apresentou valorização de 9,54%.

DXY – Dólar Index – É um índice do valor do dólar contra Euro, Yen, Libra, Dólar Canadense, Coroa Sueca e Franco Suíço

Índices

Índices

	Varição em Outubro	Varição em 2011	Valor em 31/Outubro
Commodities			
Petróleo wti	17,66%	1,98%	93,19
Ouro	5,60%	20,70%	1714,85
Moedas (em rel ao US\$)			
Euro	3,52%	3,54%	1,39
Libra	3,23%	3,04%	1,61
Yen	-1,42%	3,77%	78,17
Real	9,54%	-3,17%	1,72
Índices			
S&P500	10,77%	-0,35%	1253,30
FTSE100	8,11%	-6,03%	5544,22
CAC	8,75%	-14,77%	3242,84
DAX	11,62%	-11,18%	6141,34
Nikkei	3,31%	-12,13%	8988,39
Hang-Seng	12,92%	-13,76%	19864,87
Bovespa	11,49%	-15,82%	58338,39

Nossas opiniões são freqüentemente baseadas em várias fontes, já que despendemos grande parte de nosso tempo com análises de amplitude global de vários bancos, gestores, corretoras e consultores independentes.

Todas as opiniões contidas neste relatório representam nosso julgamento até esta data e podem mudar sem aviso prévio, a qualquer momento. Este material tem caráter meramente informativo, não devendo ser considerado uma oferta de venda de nossos serviços.



TURIM

Family Office &
Investment Management